

Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

Acordo para valorizar salários mais baixos! Salário de admissão passa para 1000 euros

A Fiequimetal decidiu dar acordo à proposta de tabela salarial apresentada ontem pela Administração da EDP.

Determinação e coerência foram decisivas para o resultado positivo

Este acordo tem uma expressão extremamente importante, não por ser globalmente um resultado de «excelência», mas por alterar questões que eram intransponíveis, até agora.

Só a pressão realizada pelos trabalhadores e os Sindicatos da Fiequimetal permitiu inverter a tendência de desvalorização dos salários nas bases remuneratórias mais baixas.

Pela primeira vez, foi possível alcançar um acordo sem usar a percentagem como regra absoluta, isto é, a actualização salarial com base num valor em numerário passa a existir como meio de aproximação dos salários.



A luta traz sempre resultados

Nunca é demais relembrar a importância das lutas realizadas: a **24 de Abril de 2019** na assembleia de accionistas; nos «**encontrões**» deste ano; na subscrição do **abaixo-assinado**

que correu na Empresa recentemente; e em **múltiplas acções** de grupos profissionais e outras áreas que exprimiram o descontentamento existente na Empresa.

Salário de admissão atinge 1000 euros

O primeiro obstáculo a ser ultrapassado foi o salário de entrada, que tinha por base a BR 1 do nível 5, a qual desaparece.

Satisfazendo uma reivindicação dos nossos Sindicatos desde as admissões de 2014, o salário de entrada sobe agora para 1000 euros (BR 2), com as BR 3, 4, 5, 6 e 7 a subirem também acima do aumento mínimo.

Isto atenua o fosso salarial que a Administração impôs ao longo de anos.

Apenas a confiança nos permite atingir resultados

O futuro tem agora um outro caminho para os mais jovens, incluindo os quadros superiores (Letra A2 passa a 1500 euros e A1 passa a 1560 euros), sem comprometer a evolução salarial dos restantes trabalhadores em 2020.

Nas bases remuneratórias mais baixas o aumento médio será de **cerca de 80 euros**.

Para as BR de 8 a 22 e para as Letras A a Q, o aumento será de **um por cento**, arredondado ao euro superior, tal como para as restantes rubricas de expressão pecuniária, estas arredondadas ao cêntimo.

Não há tempo para parar.

Sinalizadas matérias para continuar a discutir e tomar a iniciativa.

Este resultado não é o fim de nada, apenas nos coloca perante a realidade de que os resultados não são algo que se possa dissociar da organização e mobilização dos trabalhadores. Assim, a Administração assumiu o compromisso de abrir um espaço de discussão (17 de junho) para abordar outras matérias.

Os Sindicatos da Fiequimetal estarão na linha da frente, com propostas sobre as carreiras profissionais, subsídio de disponibilidade, protocolo de TET, ajudas de custos, colónias de férias, subsídios de estudo e sobre a Saúde.

A empresa ficou de apresentar nesse dia uma listagem de cerca de 140 trabalhadores que têm de ser reclassificados em funções de nível superior e que estão estagnados há muito tempo.

**SINDICALIZA-TE, NOS SINDICATOS DA FIEQUIMETAL!
SÓ LUTANDO DEFENDES OS TEUS INTERESSES.**

Lisboa, 29 de Maio de 2020
A Direcção